

## ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS SEÇÃO SÃO PAULO

AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61

### REUNIÃO ABERTA DA COMISSÃO ORGANIZADORA LOCAL DO VIII CBG

São Paulo, 15 de abril de 2024

Aos 15 dias de abril de 2024, na sede da Associação dos Geógrafos Brasileiros - Seção São Paulo - AGB - São Paulo, cadastrada sob o CNPJ de número 11.770.045/001-61, estabelecida à Avenida Professor Lineu Prestes, 338, Butantã, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05508-000, foi realizada uma Reunião Aberta Ordinária da Comissão Organizadora Local do VIII CBG, que teve início às 17h06 e findou-se às 19h06, constando a seguinte pauta:

- Informes
- 1º Ordem do dia: Comissão de Infraestrutura e Alojamento
- 2ª Ordem do dia: Comissão de Trabalho de Campo
- 3º Ordem do dia: Comissão de Geo na Rua
- 4ª Ordem do dia: Comissão de Credenciamento
- 5ª Ordem do dia: Comissão de Ciranda

## ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS SEÇÃO SÃO PAULO

AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61

### Lista de associados presentes:

1. ASTRYD MONTEIRO CARRILHO
2. CAWAN FERNANDO ANDRADE QUIAVENATO
3. DANIEL BALIU FIAMENGHI
4. GABRIELA RODRIGUES KUSZNIEVICZ
5. IGOR CARLOS FEITOSA ALENCAR
6. IVAN LAZZARI MENDES
7. JESSICA APARECIDA CORREA
8. JOÃO RYOKI GUTIERREZ INOUE
9. JULIA MASCHIO
10. KAREN YASMIN REZENDE SANTOS
11. LADISLAU PEREIRA SANDERS FILHO
12. LARISSA CHIULLI GUIDA
13. LÍVIA MARIA LOTUFO DE SOUZA
14. LUCAS SOARES DE SOUZA
15. MARIANA SANTOS DE SOUZA
16. MATHEUS FERREIRA FERNANDES
17. NÁDIA PEREIRA MALIENO
18. PEDRO DA PAZ DE MATOS
19. PEDRO ESTEVAM DE BARROS SOARES PESSOA
20. REBECA URENDA PROFETA
21. RINALDO GOMES PINHO
22. THELL VICTOR DE ANDRADE RODRIGUES
23. THIAGO DA NÓBREGA PRATA
24. TOMÁS DE PAULA ULLMANN

### Lista de não-associados presentes:

Não houveram não associados presente

### Lista de ausências justificadas:

Não houveram ausências justificadas

## **ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS SEÇÃO SÃO PAULO**

**AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61**

### **Resumo**

- 1) Comissão de Trabalho de Campo: o edital de submissão de propostas foi criado e enviado para a DEN, porém não obtivemos resposta e estamos aguardando para poder repensar os prazos e lançar;
- 2) Comissão de Geo na Rua: está organizando a ementa e irá ver a possibilidade de formar uma base de informações, caso alguém precise de ajuda durante o evento ou necessitemos de apoio jurídico;
- 3) Comissão de Credenciamento: fez orçamentos para apresentar na RGC e está buscando apoio financeiro e/ou material de sindicatos próximos a geografia;
- 4) Comissão de Ciranda: houve uma longa discussão, pois São Paulo não compõe a Comissão, porém nenhuma outra local está dentro dessa Comissão, fazendo com que nada tenha sido feito. A discussão girou em torno de: i) se entraremos oficialmente na comissão; ii) se podemos ir realizando trabalhos antes da GC para já dar uma base de infraestrutura para a Comissão;
- 5) As pautas das Comissões de Cultural e Monitoria irão iniciar a próxima reunião

## ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS SEÇÃO SÃO PAULO

**AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61**

### **Abertura e informes**

CAWAN: antes de começar, informo que no próximo fim de semana vai ter Reunião de Gestão Coletiva, 26, 27 e 28. E precisamos apresentar o Relatório que a Comissão está fazendo, então precisamos de um relato conciso de cada comissão, pelo menos um parágrafo com o que foi feito, o que está sendo feito e o que não conseguimos fazer.

NADIA: sabe o que pensei? Na sala da AmorCrusp, só que a galera de lá é meio difícil

MATHEUS: sobre a reunião dos bolsistas, a gente decidiu também, como não tem tanto trabalho nas Comissões, decidimos falar com Igor para ajudar na Ouvidoria, porque deve lotar o instagram e a caixa de e-mails, aí eles já se dividiram. Como Igor não foi a

reunião, vou mandar mensagem pra ele depois.

CAWAN: o EREGEO, o GT Área e o CEGE mandaram um e-mail para AGB pedindo para que nós ajudemos eles a organizar o EREGEO e para eles ajudarem a organizar o CBG. A reunião ficou marcada para quinta e não temos informes sobre o que eles estão pedindo. E além deles tem o pessoal da Semana de Geografia, temos que sentar e definir como vai ser. Na Assembleia de quarta-feira, talvez já tenhamos algum encaminhamento sobre alguma delas. Como já surgiu a questão do Alojamento, vou remanejar ele da 5ª pauta para a primeira.

## ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS SEÇÃO SÃO PAULO

AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61

### **1ª Ordem do dia: Comissão de Infraestrutura e Alojamento**

CAWAN: se não estou enganado, cada Seção Local deveria ter feito um levantamento de quantas pessoas pretendem utilizar do alojamento, para termos alguma noção.

NADIA: conversei com alguns colegas e fiquei sabendo que nem adianta pedir em escolas porque eles não vão deixar.

PEDRO DA PAZ: fui em algumas escolas, vou no Adolfo, vou amanhã que é quando a diretora volta de férias.

NADIA: acho que estão muito fechadinhos e vai ser muito difícil de conseguir.

CAWAN: só pra retomar, Pedro vai ir no Adolfo amanhã, né?

PEDRO DA PAZ: sim, pretendia ir de manhã.

CAWAN: Alberto Torres chegou a entrar em contato? Não, né? Mas Amorim Lima, Ladislau tá vendo. A gente tem diálogo então com Adolfo, Amorim, Aplicação, CEPAM, Keizo e com o CEPE. Fica só encaminhado para escreverem o relato para apresentarmos na RGC.

### **2ª Ordem do dia: Comissão de Trabalho de Campo**

MATHEUS: nessa Comissão tem eu, Flecha, Mari e Lívia. Nos organizamos, criamos formulário e tínhamos a ideia, tirada na reunião de 15 de março, de colocar o prazo de envio até 22 de abril, para sabermos quais campos teriam para levarmos para a RGC e ter uma noção financeira também né. Mas

## ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS SEÇÃO SÃO PAULO

**AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61**

mandamos para a Nacional e não tivemos nenhuma resposta e precisava colocar no site. Não foi divulgado ainda, mas ele tá pronto.

CAWAN: vocês chegaram a rediscutir datas para relançar o edital?

MATHEUS: a gente até tinha aumentado o prazo um pouquinho, mas como não tivemos resposta, não discutimos novos prazos. Estávamos esperando a resposta para ajustar esse prazo.

CAWAN: mas já tá tudo definido né? O Edital, o calendário e o formulário né?

NADIA: tem o Grupo da Mata, que é um grupo de agroecologia, eles tem um próprio programa de geotur. Tem um cara que trabalha com turismo e tem algumas coisas lá perto da Praça Brasil e José Bonifácio. E é bem legal! A Deborah, amiga minha, disse que vai

conversar com a menina e depois vai me passar.

LADISLAU: o custo é só o ingresso ou envolve alimentação, também?

NÁDIA: não é bem o ingresso, é que o pessoal faz várias coisas no bairro. Aí eles pegam esse dinheiro e colocam no bairro. Eles trabalham com agroecologia, mas fazem muitas coisas, ajudam no bairro, etc. Mas não sei qual o valor, Deborah está perguntando.

LADISLAU: é que não temos tanto orçamento, é que precisamos saber. Mas é algo para sabermos sobre a alimentação, porque é muito comum cobrar um valor para ir a comunidade rural ou assentamento. Mas acho que não é um problema colocar um custo individual, é só organizar como esse dinheiro vai chegar.

## ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS SEÇÃO SÃO PAULO

**AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61**

NADIA: é que a proposta já tá feita, é o campo deles. É mandar o projeto, só, já tá pronto.

CAWAN: além desse, eu ia sugerir três trabalhos de campo: um da Associação Amigos do Patrimônio Histórico Municipal de Guarulhos, aí tem esse tópico, não é em São Paulo, mas tem 3 campos que eles fazem com 3 eixos: histórico, biológico e arqueológico.

LADISLAU: temos que pensar bem onde serão esses campos, pensando principalmente na condução e forma de chegar.

IGOR: como cheguei atrasado, só um repasse sobre alojamento, as escolas não responderam. Aí pensamos em ir lá essa semana presencialmente.

### **3ª Ordem do dia: Comissão de Geo na Rua**

MARIANA: eu tava em conversa com a Jéssica, além da Rebeca que é bolsista. Ainda não tivemos uma reunião, mas pouca gente respondeu e ficou só eu e Jéssica. Mas elaborei um rascunho de ementa. O Geo na Rua seria muito em volta dos trabalhos de campo e tem muito a intenção de fazer os professores da Unifesp ZL darem trabalhos de campo que cheguem na Praça Brasil depois. A Praça Brasil é um ponto de encontro muito importante de coletivos culturais da Zona Leste. Tem Okupação Coragem que fica em frente a praça, é uma ocupação cultural né. Tem também o Grupo da Mata, que é um grupo que fica lá no entorno, tem também a Cohab José Bonifácio, que tem importância histórica na região. Uma das propostas é

## ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS SEÇÃO SÃO PAULO

**AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61**

ter uma integração com a Okupação Coragem, porque eles estão na luta para manter o espaço deles. Acho que conversa fazer uma intervenção cultural no espaço, eles têm contato muito próximo com a Unifesp e principalmente com Silvinha. Fiz uma ementa olhando outros eventos que aconteceram: Fala Professor e do último ENG presencial. Nunca fiz um Geo na Rua, mas fiquei pensando que é um ponto de encontro de manifestação política e de encontro. Foi só até aí que consegui chegar. Mas chegamos no ponto de discutir se iremos protocolar alguma coisa junto à Prefeitura para ver se vai ter alguma segurança da GCM, acho que é um ponto importante que temos que discutir. É um evento grande, a Praça Brasil é um espaço grande, mas temos que pensar nas pessoas e na segurança dos encontristas, mas também na

relação que iremos criar com a população que caminha pela praça.

JÉSSICA: só para complementar, a gente discutiu também sobre a logística dos ônibus chegando na Praça. Para sabermos a hora que eles estão chegando para pensarmos essa logística para não fugir do objetivo real, que é um ato tranquilo. Em que horário a gente começaria e até que horário a gente estenderia? Essa ementa que Mari escreveu, também me comprometi a estar mexendo um pouquinho nela, aí até o fim desta semana podemos apresentar para todos com a ideia formalizada e possíveis encaminhamentos também.

MATHEUS: pra tirar a dúvida da Jéssica, discutimos Geo na Rua em trabalho de Campo, já colocamos no Edital que o final do Trabalho de Campo, deve ser na



## ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS SEÇÃO SÃO PAULO

**AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61**

Praça Brasil. E marcamos 17h, seguindo a programação.

LADISLAU: acho que temos que definir bem um horário de iniciar aí temos que pensar no horário de encerrar. Mas isso depende do que queremos politicamente com esse ato, né? Se vai ter alguma fala, se vai ter... no Geo na Rua do Fala teve uma parada cultural, porque não teve festa. A festa foi no Geo na Rua. Definir horário de encerramento é fundamental. Sobre o Trabalho de Campo eu acho que tem condição de sugerir que ele termine lá, mas é difícil colocar como condicionante, porque pode acabar no butantã. O que podemos definir, é um horário para terminar o Trabalho de Campo, não tem como eles avançarem sobre o horário do Geo na Rua.

CAWAN: duas coisas para pensarmos. A primeira é sobre autorização de

prefeitura e polícia militar, acho que vai mais da concepção da atividade. Por mais que sejam obrigatórias, dependendo do caráter, não ter, talvez faça sentido. Não estou defendendo nenhuma posição, mas isso tem que ser discutido, não é só caráter político do Geo na Rua, mas da própria realização dele e de como isso vai se dar. E a segunda coisa, é tentar pensar o que vai preencher intervalos. Então Trabalho de Campo termina às 17h e supondo que todas as pessoas estejam na Praça Brasil às 17h. Geo na Rua começa às 18h, o que faremos nesse tempo? Deve acontecer alguma coisa, deixar esse espaço vazio dar uma esvaziada.

JÉSSICA: sobre as atividades que podemos propor, acho que produção de cartazes pode ser uma boa antes do ato e o que fiquei pensando também é em relação às palavras de ordens. Se vai haver alguma organização em

## ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS SEÇÃO SÃO PAULO

**AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61**

reconhecer os debates e pautas que vem sendo mais a mostra e hegemônicas dentro das discussões, para termos um parâmetro de quais são as palavras de ordem e que pautas nós levaremos para dar um sentido mais organizacional. Seria mais esse comentário, a solução do Geo na Rua é ir afinando isso na proposta da ementa, que podemos aproveitar ainda essa semana.

MATHEUS: três coisas que queria colocar para a Comissão de Geo na Rua. A primeira é sobre estrutura: trio, carro de som, microfone, etc. Para termos noção de valores para levar para a RGC. Outra coisa que é uma proposta é fazer uma espécie de aula pública, porque vai ter muita gente que não é de São Paulo e não sabe o que é a Praça Brasil. R aí acho que dá para vincular o Geo na Rua, para que as pessoas saibam pelo que elas estão reivindicando. E outra coisa

era sobre ver isso de autorização, tem um ponto para parar ônibus privado perto da estação. Porque por exemplo, às vezes na Praça Brasil não pode passar ônibus. São essas três coisas.

LADISLAU: nesse processo de construção do Geo na Rua, já tem uma certa experiência organizativa e também uma questão de articular com outros grupos, porque é uma Praça que... eu nunca fui lá, mas sobre a informação do último comício do Lula ser lá e agora apareceu os movimentos que ocupam essa praça e podemos ver qual o interesse deles em relação a isso também. Isso é muito fundamental para nós porque é o trabalho que a gente consegue fazer. De poder ir até lá construir essas relações. Isso é importante de ter para chegar à RGC e discutir melhor o Geo na Rua, mapeando bem o lugar, os pontos, os semáforos e etc.

## ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS SEÇÃO SÃO PAULO

**AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61**

DANIEL: uma proposta para a Comissão pensar... a viabilidade de ter uma base, acho que seria muito importante nas manifestações ter uma base que concentra as informações. Por exemplo, se tiver conflito, para qual DP o pessoal está sendo encaminhado... a base concentra a informação e repassá para quem está no ato. Como estamos fazendo parte de um evento, acho que isso se torna ainda mais importante, porque concentra as informações em um lugar.

MARIANA: acho importante essa base, mas também estamos em contato já com os movimentos do entorno da praça. Acho interessante a ideia de aproximar o público da praça

JÉSSICA: só para pegar o gancho, concordo com as propostas, vamos sistematizar então e até o meio da semana a gente retorna. Como é uma

demanda mais urgente, a gente conversa com os movimentos e formular quem iremos chamar e passamos para vocês. Rebeca também vai entrar e aí a gente retorna o quanto antes.

### **4ª Ordem do dia: Comissão de Credenciamento**

LADISLAU: estamos procurando o lugar de abertura, que é essencial para a Comissão de Credenciamento poder se organizar. Estamos fazendo um levantamento de possíveis lugares onde pode ocorrer a abertura do CBG.

CAWAN: acho que podemos retomar a infraestrutura, estamos no mesmo patamar de antes. Nenhuma sala a mais reservada, nenhuma informação nova.

LADISLAU: estamos mandando e-mail para tentar as salas que faltam,

## ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS SEÇÃO SÃO PAULO

**AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61**

principalmente das Ciências Sociais. Por lá, parece que alguém está de férias, então por isso está demorando. Mas passaram essas semanas e até então ainda não temos resposta. Entramos em contato e o que parece é que antes das férias, ela escreveu o e-mail confirmando as reservas, mas esqueceu de enviar.

CAWAN: sobre abertura, Contel não está respondendo sobre o Memorial da América Latina, acho que podemos partir para outros lugares.

LADISLAU: também falta definir onde será o encerramento. Discutimos isso na reunião da DEN e falta essa definição de nossa parte.

IGOR: voltando a falar de credenciamento e kit encontrista, começamos a fazer mais orçamentos em relação aos produtos do kit. Seria um kit básico: ecobag, manual de

programação, etc. Vimos copo também, mas o preço está alto, então discutiremos na RGC se temos orçamento para o copo ou não, pois cada um custa R\$15,70. A ecobag mais em conta foi a mesma que foi feita para o SINGA que sai a R\$6,30. Também há possibilidade de vender o copo. E a camiseta acho que é inviável distribuir, porque é R\$19,00 cada, acho que não tem nem para dar para os monitores. O que podemos fazer é vender a preço de custo para os monitores.

CAWAN: em relação a blocos de nota, podemos ver com o IBGE, temos contato de um cara que veio na Semana do Geógrafo ano passado, Rogério Valverde.

IGOR: boa, sobre o crachá, Charlles falou que dá para imprimir gratuitamente na FFP.

## ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS SEÇÃO SÃO PAULO

**AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61**

LADISLAU: só um complemento, também sugiro buscarmos sindicatos para ter apoio de grana, como ADUSP ou então APEOESP e outros sindicatos mais próximos da geografia e tal.

IGOR: fiz contato com alguém da APEOESP e estou aguardando resposta ainda.

### **5ª Ordem do dia: Comissão de Ciranda**

LADISLAU: Júlia se dispôs a entrar na Ciranda, mas vou retomar uma coisa que eu já falei: São Paulo não entrou dentro da Comissão de Ciranda. Em tese, a Ciranda seria garantir a infra para garantir a Ciranda. Até o momento não vamos fazer a Ciranda. Porém não há nenhuma outra Seção Local compondo a Comissão.

CAWAN: essa será uma das pautas de nossa assembleia, mas tenho a opinião

de que se não tem nenhuma Seção Local, é porque não tem demanda política de construir esse espaço de recepção das crianças no encontro. Não é prestar serviço de babá, é dar para uma pessoa a oportunidade de participar do encontro.

DANIEL: eu concordo! A RGC vai ser em duas semanas, até a RGC poderíamos não assumir nada e seguir nessa linha de Cawan. A gente evidencia essa falta de demanda política na RGC, o que não podemos é cobrir buracos.

KAREN: é mais uma dúvida, existe algum campo na inscrição perguntando se a pessoa precisa da ciranda?

THELL: podemos deixar para discutir isso na assembleia, porque ainda faltam pautas hoje. Se a gente achar que é uma pauta importante e tem gente disposta a puxar isso, acho que

## ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS SEÇÃO SÃO PAULO

**AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61**

podemos nos colocar também na RGC para puxar essa demanda.

LADISLAU: concordo no sentido de que, se a entidade não está assumindo isso como importante, deve arcar com os custos políticos que isso vai produzir.

GABRIELA: também tô chegando agora, mas em outros eventos isso foi uma questão sobre criança. Tem como criar um levantamento de quantas crianças teriam? Fazer um formulário ou algo. Porque se não tiver demanda prática beleza, mas se tiver como funcionará na hora, né. Se tiver gente interessada e tiver fôlego, mas acho que podemos evitar que tenha esses ruídos depois quando o evento tiver acontecendo.

LADISLAU: exatamente. Não tem nenhuma Seção Local organizando a comissão, então não tem nada, porque não tem quem faça. Já estamos

discutindo o funcionamento dessa Comissão.

IVAN: podemos ir sondando, como ver a disponibilidade da salinha ali do CRUSP para já ter uma noção.

LADISLAU: como estamos falando de demanda, ela é muito prática, mas não será apenas um depósito de crianças, tem algo que é muito fundamental em torno do que é isso. Isso seria fundamental para a Comissão de Ciranda retomar. Estamos discutindo a Ciranda, como se já tivéssemos decidido que faremos parte da Comissão. Temos que definir isso. Acho que temos que levar para a RGC e brigar lá por mais participação.

THELL: a questão é levar para a RGC e internamente, a gente assumir desde já. Nós podemos continuar esse debate enquanto Seção Local e depois da RGC assumimos oficialmente a posição.

## ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS SEÇÃO SÃO PAULO

**AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61**

DANIEL: acho que a questão principal é ter pessoas afim de tocar a comissão. Temos muito trabalho para viabilizar o encontro e São Paulo está sobrecarregado nas Comissões, mas se tem gente, vale pontuar na RGC, mas nada impede de já começar a mapear. Inclusive será um braço de infraestrutura, não é uma discussão sobre ciranda, mas sim sobre espaços. Vamos supor que semana que vem, duas Seções Locais assumem completamente desconexas. Mas se tem gente disposta agora, acho que é interessante pesquisar infraestrutura. Mas tem o problema que a RGC às vezes cria demandas que ninguém assume.

MATHEUS: só ia pontuar que se der o horário, a gente trabalha com o revezamento de pauta, as pautas que faltaram iniciam a próxima reunião, para também não ficarem muito tempo sem discussão.

GABRIELA: só não entendi a parte que existe a Comissão, mas ninguém fez nada?

CAWAN: não, é que tipo a ideia de Comissão foi criada, mas ninguém entrou para construir...

LADISLAU: ...na Reunião de Gestão Coletiva...

GABRIELA: ..sim, mas então não tá formada, não tem pessoas

LADISLAU: ...deixa eu terminar de explicar, escuta, você não tá entendendo o que eu tô falando...

GABRIELA: ...não, não é isso...

LADISLAU: ...é sim... A Comissão ela existe, ela foi aprovada em RGC, o problema é que nenhuma Seção Local adentrou a Comissão e por isso as coisas não estão sendo feitas. A Comissão existe, foi criada. Se

## ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS SEÇÃO SÃO PAULO

AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61

entrarmos ou não, tem a proposta de ir fazendo um levantamento antes da Comissão.

GABRIELA: não, minha questão não é se a ideia dela existe, tipo, essa proposta de fazer meio off, se tem uma pessoa, ela pode fazer ou precisa de uma aprovação disso. Ou tipo, se começou a fazer no off, vai ter que virar alguma coisa.

JOÃO: por isso fiz essa proposta, se fizermos vamos ter que tocar, se fizermos no off, vamos ter chance de mais pessoas entrarem na comissão. Se chegarmos dizendo que estamos na Comissão, vai todo mundo tirar o corpo e deixar para gente.

THELL: a assembleia é quarta-feira, temos até lá para decidir o que faremos.

Pautas que iniciarão a próxima reunião, pois não houve tempo hábil de serem discutidas nessa reunião: **Comissão de Cultural e Comissão Local de Monitoria**

*Diretoria: AGB SP: Defesa da Democratização do Ensino (2022-2024)*